A Importância da *Moulage* na Concrectização da Criação

Rachel Rios Scherrer [1]

Júnia Melo [2]

RESUMO

O presente trabalho dedica-se ao estudo da importância da *moulage* para a concretização da criação. Esta técnica possibilita uma visão imediata da roupa em suas três dimensões. Indispensável, portanto ao trabalho de estilistas. O objetivo deste trabalho é mostrar a história da *moulage* através de importantes designers que estudam e a praticam com maestria e perfeição. Sua aplicação contribui para ser o diferencial (valor agregado) ao designer que busca o aperfeiçoamento da *moulage* em suas roupas, deixando-o apto para um mercado cada vez mais competitivo. As ilustrações do trabalho de diversos estilistas pelo mundo da moda e o registro da aplicação da técnica obtidas na Oficina de Moda Júnia Melo mostram a importância desta técnica.

Palavras-chave: *moulage*, modelagem, moda, arquitetura e moda, designers de moda, *prêt-à-porter*, Alta costura, estilistas.

ABSTRACT

The Importance of the Draping in the realization of the Creation

The present work dedicates the study of the importance of the Draping for the concretion of the creation. This technique makes possible an immediate vision of the clothes in its three dimensions, it is perfect for the creation. Indispensable, therefore to the work of fashion designers. The objective of this work is to show to the history of draping and the important designers who study and practice it. The application of it contributes for the differential of

[1]Docente do curso Tecnológico em Design de Moda da Faculdade Estácio de Sá em Belo Horizonte. Arquiteta e urbanista especialista em Design de Moda pela Fumec, assistente da Oficina de Moda Junia Melo.
Contato: rascherrer@hotmail.com

[2]Jornalista de Moda, professora e diretora da Oficina de Moda Junia Melo.
Contato: junia-melo@hotmail.com

designer who searchs the perfectioning of draping in its clothes. Photos of diverse fashion designers in the world of the fashion and photos taken off in the Atelier of Júnia Melo illustrate so great importance of it.

INTRODUÇÃO

Este trabalho focaliza a modelagem de roupas na técnica de *moulage*, um processo que permite a experimentação dos criadores pelo controle completo de formas e volumes de seu projeto, enquanto uma idéia é transformada em vestimenta. Possibilitando uma visão imediata da roupa em suas três dimensões, é uma técnica perfeita para a criação. Indispensável, portanto ao trabalho de estilistas.

MOULAGE – Claude et Paul Auge em Larousse Classic Dictionaire Encyclopedic oferece a seguinte definição: 1) moldagem; operação de tirar o molde de uma estátua;
2) ação de tirar de um objeto as marcas, as impressões destinadas a servir de molde.

Desenvolvida por Madeleine Vionnet, nos anos 1920, esta técnica tornou-se o ícone dos mestres da alta costura, francesa e européia. Ao difundir-se pelos Estados Unidos, teve o nome traduzido para *draping* porém, no Brasil prevalece o nome de origem, *moulage*.

No Brasil, somente com o advento das primeiras faculdades de moda, começou a ser conhecida pela maioria dos profissionais da costura, no geral a *moulage* ainda é uma técnica pouco utilizada e compreendida pelas pequenas e médias confecções.

Aqui em Belo Horizonte a primeira escola a focalizar a importância da técnica da *moulage* com olhos na eficiência da formação de estilistas, foi o curso de estilismo da UFMG em 1987, que importou da França o professor Philipe Le Gall (ESMOD – PARIS) para introduzir a matéria em seu quadro de disciplinas.

Foi inspirada nos antigos modelos gregos que não possuíam costuras, os tecidos caindo em pregas e franzidos tendo como pontos de sustentação os ombros e às vezes a cintura presa por amarrações. Diante da pouca praticidade para se vestir, as peças assim produzidas foram sendo acrescentadas costuras por Madeleine Vionnet o que possibilita a técnica uma infinidade de recursos e desenvolvimento de idéias.

No Brasil, criou-se a falsa idéia de que a *moulage* proporcionaria uma roupa sem necessidade de provas. E alguns estilistas ousam até mesmo aplicar o corte já no tecido definitivo. Ora, isto não é indicado, pois as provas devem ser feitas num tecido mais encorpado e mais barato (algodão cru), que permita o processo – "acerto – erro" sem que haja um gasto de tecidos finos o que aumentaria sensivelmente o custo de um vestido. Em todas as escolas e em todas as grifes do mundo se desenvolve um modelo a partir de uma tela (como é chamada esta peça teste).

FIGURA 1 - Atelier de Costura na Bélgica
Fonte: LEÇON, 199-.

FIGURA 2 - Oficina de Moda Junia Melo (BH)

Nas duas fotos acima nota-se a semelhança de um atelier de costura com um escritório de arquitetura com mesas grandes para desenvolver os protótipos.

A *moulage* pode ser associada à maquete de um projeto arquitetônico, ambos ajudam na "construção" dos projetos, ou seja, moda é muito parecido com arquitetura, tanto na criação quanto na sua execução, diferenciando em escala, materiais e função.

> A modelagem está para o design de moda, assim como a engenharia está para a arquitetura. Os desenhos selecionados na reunião de aprovação são encaminhados ao setor de modelagem para a elaboração de protótipos. O protótipo é confeccionado em tamanho próprio para prova e testado em manequins de alfaiate ou em um modelo cujas medidas se enquadrem no padrão desejado pela empresa. Geralmente, os protótipos são desenvolvidos nos tamanhos 40 ou 42 para as empresas que trabalham com grade numérica, ou nos tamanhos P (pequeno) ou M (médio) para as empresas que usam esse tipo de graduação." (TREPTOW, 2005, p.154)

Tendo em vista a importância desta técnica para a elaboração de uma vestimenta e, conseqüentemente para o mundo da moda, este trabalho visa mostrar ao estudante de design de moda a importância da *moulage* na moda e levá-lo a repensar sobre a necessidade do domínio da técnica de modelagem e costura para a perfeita formação do estilista. É equivocado pensar que o estilista e o costureiro não precisam saber modelar. Pois, ao demandar o trabalho de outros é importante conhecer-se as possibilidades e limitações que as práticas do "fazer" a vestimenta impõem. Estamos pensando em um profissional que seja capaz de traduzir idéias em possibilidades reais, o que exige do profissional saber onde pode chegar. Neste contexto, a técnica de *moulage* se apresenta muito interessante, por proporcionar o desenvolvimento de modelagem, a interpretação de desenhos, e, ainda, favorecer o processo de criação. Grandes estilistas nos mostram como a *moulage* é permanente na moda e pode ser mais explorada.

Este trabalho está composto de quatro capítulos. O capítulo 1 se propõe a desvendar a técnica de *moulage* mostrando sua funcionalidade. No capítulo 2, abordamos a origem da técnica por Madeleine Vionnet e exploração de suas possibilidades, por exemplo, o corte enviesado sua grande sacada. Em seguida, será apresentado o uso da técnica de *moulage* na contemporaneidade por famosos designers de moda. E, finalizaremos com a apresentação de um trabalho de experimentação da técnica mostrando as possibilidades de exploração e aplicação da técnica de *moulage*. Para isto buscou-se inspiração na arquitetura do museu de Guggenheim em Bilbao, na Espanha. Uma vez que a forma está presente tanto na arquitetura quanto na moda, o que permitiu a transformação do tamanho monumento arquitetônica numa "escultura vestual".

Cabe ressaltar que, apesar deste trabalho discutir, especificamente, a técnica de *moulage*, visa denotar o quanto o domínio da técnica de modelagem é necessária ao profissional que se propõe trabalhar produzir vestimenta propriamente dita, seja em confecções, como estilista – criador ou mesmo como modelista.

CONCLUSÃO

Conforme o apresentado neste trabalho, identificamos a importância da técnica de *moulage* para a concretização da criação na moda. Estilistas renomados ratificam que a técnica de *moulage* é primordial para se fazer moda de qualidade seja na Alta Costura ou mesmo no *Prêt-à-Porter*.

A maioria dos estudantes de moda julga que o trabalho do estilista só se faz através da criação via croquis, e não se dão conta de que a técnica *moulage* é um trabalho autoral que oferece desenvolvimento tridimensional das idéias, além de proporcionar uma criação, cuja dinâmica do processo, prenuncia o resultado final. O trabalho de experimentação mostra a viabilidade que a *moulage* traz à vestimenta.

Madeleine Vionnet revolucionou a moda com a institucionalização da técnica de *moulage* e a exploração do corte enviesado, contribuindo fortemente para a evolução da Alta Costura. O fechamento de sua grife não a impediu de continuar a trabalhar na área, foi mentora dos principais estilistas da época sendo-lhes referência.

Além da junção da estética com a tecnologia, a *moulage* é importante na economia de tecidos. Toda a experimentação utiliza o tecido barato (algodão cru) e só depois de aprovado esse esboço e passado para o papel com as diretrizes que nortearão o corte no tecido escolhido. A margem, portanto, de erros na construção definitiva com tecidos finos será mínima.

Em plano ideal a técnica de *moulage* se dá através de um manequim que possui as mesmas medidas do cliente como os citados nas *maisons* internacionais. Porém, são poucas as pessoas que têm o luxo de possuírem manequins personalizados. Nas fábricas e escolas a técnica de *moulage* é trabalhada sobre manequins padrões que, também, podem ser adaptados para atender: idosos, obesos, gestantes e deficientes físicos. Com paciência e habilidade trabalha-se com o auxilio de pequenas almofadas preenchendo os locais estratégicos sobre o manequim, de acordo com o corpo para o qual se desenvolvem roupas, garantindo conforto e senso estético.

Como em qualquer atividade intelectual, manual, artística ou esportiva, a excelência só será alcançada mediante exercícios contínuos e continuados. Assim o exercício da *moulage*,

trabalhada diariamente vai proporcionar profissionais habilitados para se inserirem num mercado cada vez mais competitivo. E a *moulage* possibilita, ainda, atender a uma clientela para a qual a indústria não está preparada. Estes são nichos de oportunidades de retorno seguro.

REFERÊNCIAS

ALDRICH, Winifred. **Fabric, form and flat pattern cutting**. [S. L]: Blackwell Publishing, 2004.

ARMSTRONG, H.J. **Draping for Apparel Design**. New York: Fairchild Publication, 2000.

ARMSTRONG, H.J. **Patternmaking for Fashion Design.**4th ed. New Jersey: Prentice Hall, 2005).

ARTICLE, Madeleine Vionnet. Disponível em: http://en.wikipedia.org/wiki/Madeleine_Vionnet. Acesso em 13/01/07.

AUGÉ, Claude & AULGÉ, Paul. **Larousse Classique Illustré**. Paris, Librairie Larousse, Vingt et uniême Edition, 1952.

AVEC dês matériaux technologiques. **Madame Figaro.** Paris, França. p. 14-17 (199-).

BAILLY, Valery. Naissance d'un tailleur Chanel – photographie et commentée par Karl Lagerlfeld. Actualite - **Madame Figaro** - Paris, França. p. 17-22, (199-).

BASTIDORES da alta costura – reportagem especial. **Revista de informação do Ministério das Relações Exteriores** (Label France), março de 1996, número 23.

BAUDOT, François. **Moda do Século**. São Paulo: Cosac & Naify, 1999.

BEURDELEY, Laurence. Philippe Venet. **Vogue.** Paris, França. p.248-249, (199-).

BISKARRA, Inaki. **Documentário sobre a história da construção do Museu de Guggenheim de Bilbao**. [S. L]: AE TV, 2004.

BISSONETTE, Ann. **Photograph of Kangaroo Gown by Isabel Toledo** - Liquid Architecture Disponível em: http://dept.kent.edu/museum/exhibit/toledo/olivekangaroogown.html> Acesso em 02/0807.

BOURRIER, Any. Como se faz o tailleur Chanel: os bastidores do desfile da alta costura. Moda - **Revista Domingo**, São Paulo: 1997.

BROWNE, Alix et al. **Toledo – A marriage of art and fashion**. [S. L]: Korinsha Press,1998.

CALLAN, Georgina O´Hara. **Enciclopédia da Moda de 1840 À década de 90**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CHAO, Chico. Entrevista a John Galliano. **Hola:** número extraordinário – Alta Costura – primavera – verano. Espannha, p. 54 – 57, 2007.

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio:** tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras Editora, 2006.

COULISSES haute couture printemps-été 2001. **Madame Figaro**. Paris, França. p. 18 – 24, 2001.

CRAWFORD, Connie Amaden. **The Art of Fashion Draping**. New York: Fairchild Publication, 1996.

DERYCKE, Luc - Antwerp Six, Seven, Eight, Nine. **M_Magazine.** São Paulo, 2001. (Reportagem).

D'ORNANO, Laetitia.Les maîtres d'oevre de la haute couture. **Madame Figaro.** Paris, França (1996?).

DICIONÁRIO de Moda de A a Z. Disponível em: <http://www.estiloiesa.com.br/includes/dicionario.htm> Acesso em 13/01/07.

ENTRÉ chez Rei Kawakubo (Comme des Garçons) en 1984, Junya Watanabe lance aujourd'hui une ligne griffée à son nom. **Madame Figaro.** Paris, França. p. 268 (199-).

ENTREVISTA: Clô Orozco. **Revista Manequim**. n. 571, Maio, 2007. Disponível em: <http://manequim.abril.com.br/edicoes/571/aberto/moda/conteudo_231524.shtml> Acesso em: agosto/2007.

ESPACE Presse. Site oficial do estilista arquiteto Gustavo Lins. Disponível em: <http://perso.orange.fr/gustavolins> .Acesso em 02/08/07.

GRAVE, Maria de Fátima. **A Modelagem**: Sob a Ótica da Ergonomia. Editora Zennex, s.d.

HAUTE, couture: changer pour durer! Madame Figaro - Paris, França. p. 26 – 34, (2001).

HERCHCOVITCH, Alexandre. **Cartas a um Jovem Estilista**: a Moda como Profissão / Alexandre Herchcovitch. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

HOLA, Carolyn Bessete vestida de noiva. Revista **Hola**, Espanha: 1996.

INFLUENCÉ, par la rue de Tokyo. **Madame Figaro** - Paris, França. p. 270, (199-).

ISSEY, Miyake Le Couturier Chercheur. **Madame Figaro** - Paris, França. P. 3 – 5, (199-).

JAFFE, Hilde & RELIS, Nurie. **Draping for Fashion Design.** Prentice Hall; 4th edition (January 12, 2004).

JONES, Sue Jenkyn. **Fashion Design:** Manual do Estilista. [S. L]: Cosac & Naify, 2005.

JONES, Terry & RUSHTON, Susie. **Fashion Now 2**. [S. L]: Taschen, 2006.

KAMITSIS, Lydia. **Mémoire de la Mode Vionnet**. Paris, France: Editions Assouline, 1996.

KLEIN, Edward. **A Maldição dos Kennedy:** Como o sonho se tornou pesadelo na mais poderosa família americana. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

LEÇONS de mode – atelier - Martin Margiela **Madame Figaro** – Paris, França (199-).

LUSSIER, Suzanne. **Art Deco – La mode**. [S. L]: Hersher, 2003.

MARCHINI, Adriano José. **Terminiologia do Vestuário**. São Paulo: Senai, 1996.

MEDIA in category "Guggenheim Museum Bilbao" Disponível em: http://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Guggenheim_Museum_Bilbao. Acesso em 31/03/07.

MELO, J.B. **Modelagem Industrial através do Draping ou Moulage**. Belo Horizonte: Modatec-SENAI, 1999.

MENDES, Valerie & HAYE, Amy de la. **2Oth Century Fashion**. New York: Thames & Hudson: world of art, 2005.

MODA e arquitetura, a fronteira entre estes dois mundos está mais próxima. **Revista Arquitetura e Construção** – Edição Top número – 02. p. 53-57 (2007).

MODELISTA – O modelista é o profissional que tem a função de construir as roupas. Disponível em: <http://www.revistasintetica.com.br/carreiraInterna.asp?carreiraSubID=23>. Acesso em13/01/07.

NOSTALGIE, humor et fantasie. **Madame Figaro** - Paris, França (199-).

OLLIVRY, Maryvonne. Christian Lacroix. **Madame Figaro** - Paris, França. p. 24 – 28, (199-).

PACCE, Lilian. **Pelo Mundo da Moda: Criadores, Grifes e Modelos**. São Paulo: Senac, 2006.

PAILLIE, Élisabeth. Anvers sort ses griffes. **Madame Figaro.** Paris, França. p. 30 – 34, 2001.

PAILLIE, Élisabeth. Biographie d'un vêtement. **Madame Figaro** - Paris, França. p. 30 – 34, 2001.

PAILLIE, Èlisabeth. Dans les ateliers d'Hermès avec Jean Paul Gualtier. **Madame Figaro** - Paris, França, p. 50-55, (1999-).

PAILLIE, Èlisabeth. Jean Paul Gualtier, Histoire d'une robe. **Madame Figaro** - Paris, França. p. 25-30, (199_).

PALOMINO, Érika. **A Moda**. São Paulo: Publifolha, 2002.

PRINGLE, Colombe.Tête Haute. **Le Point de Vue de Vogue** - Paris, (199-).

PROMENADE, Au Japon avec Issey Miyake. **Madame Figaro** - Paris, França. n. 526, 24 a 30 de setembro, p. 80-86, 1994.

QUINN, Bradley. **The Fashion of Architecture**. [S. L]: Berg Publishers, 2004.

SABINO, Marco. **Dicionário da Moda**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SEELING, Charlotte**. Moda – o século dos estilistas – 1900 – 1999**. [S. L]: Könwmann, 2000.

SPECIAL exhibitions: picture of Evening Dress, 1938. Disponível em: <http://www.metmuseum.org/special/Blithe_Spirit/7.L.htm>. Acesso em 04/08/07.

TISCI, Riccardo le New Givenchy – Renaissance d'une robe – Enquête – **Madame Figaro** – Paris, França, 2006, P.80-85 (2006).

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda – Planejamento de Coleção**. p 154 – 3.ed. Brusque: Ed. do autor, 2005.

TRETIACK, Philippe. Les coulisses de la mode, Haute Couture et Prêt-à-porter. **Madame Figaro** - Paris, França. p. 52-59 (1990?).

VALANSOT, Odile. **Madeleine Vionnet**. LYON, Musée Historique des Tissus de Lyon, 1994 e 1995.

VENCENDO, em Paris. Caderno Feminino. **Jornal Estado de Minas**. Belo Horizonte p.10, 01/07/2007.

YVETTE, Mar. Enterview: Isabel Toledo - **Clear Magazine** - Summer 2007. Disponível em: <http://www.marpop.com/index.php?option=com_content&task=view&id=207&Itemid=40.> Acesso em 02/08/07.